



Interface do Pro Tools

Olá, de novo! Neste vídeo, veremos muita informação no Pro Tools. Os tópicos desse vídeo são:

1. A Janela de Edição
2. Criação de Novas Tracks
3. Tipos de Tracks
4. Renomeando e Manipulando Tracks
5. A Janela de Mix
6. Os Parâmetros: Volume, Pan, Mute, Solo, Input Monitor e Rec

Então, tome coragem e vamos ao primeiro tópico!

1. A Janela de Edição

Eu abri uma Sessão de Demonstração, só como exemplo! Temos duas janelas principais no Pro Tools: Janela de Edição e Janela de Mix. É comum usar dois monitores para visualiza-los simultaneamente.



Janela de Edição (à esquerda) e a Janela de Mix (à direita).

Mas, se quiser, dá para usar um atalho para selecionar a janela.

Alternar entre janelas

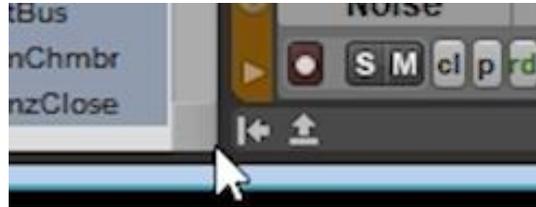
no PC:  **Ctrl**  

ou

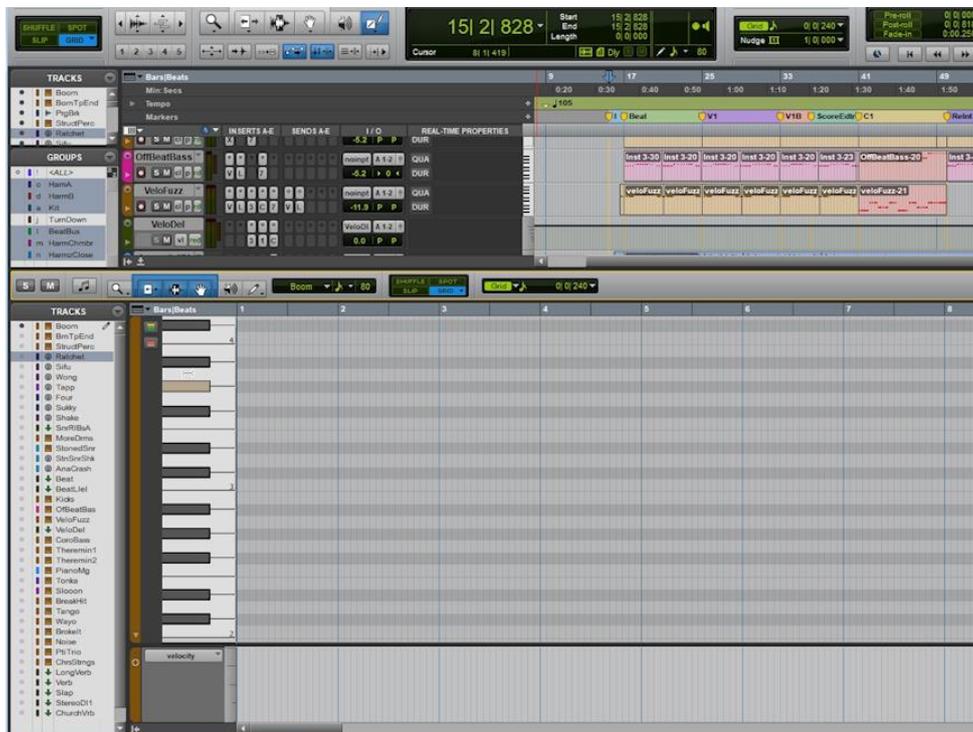
no Mac:  **Cmd**  



Na janela de edição, há um botão de flecha apontado para a esquerda, que faz aparecer ou esconder a **Lista de Tracks** criadas. No Pro Tools First, esse botão não existe mais, mas ainda temos a Lista de Tracks.



Botões que revelam (ou escondem) a lista de Tracks e o Editor de MIDI.



O **Editor de MIDI** pode ser revelado pelo botão de flecha para cima. Veremos isso com detalhes num vídeo lá na frente.

Temos uma **Lista de Clipes** do lado direito, que pode ser revelada pelo botão localizado no canto direito inferior:



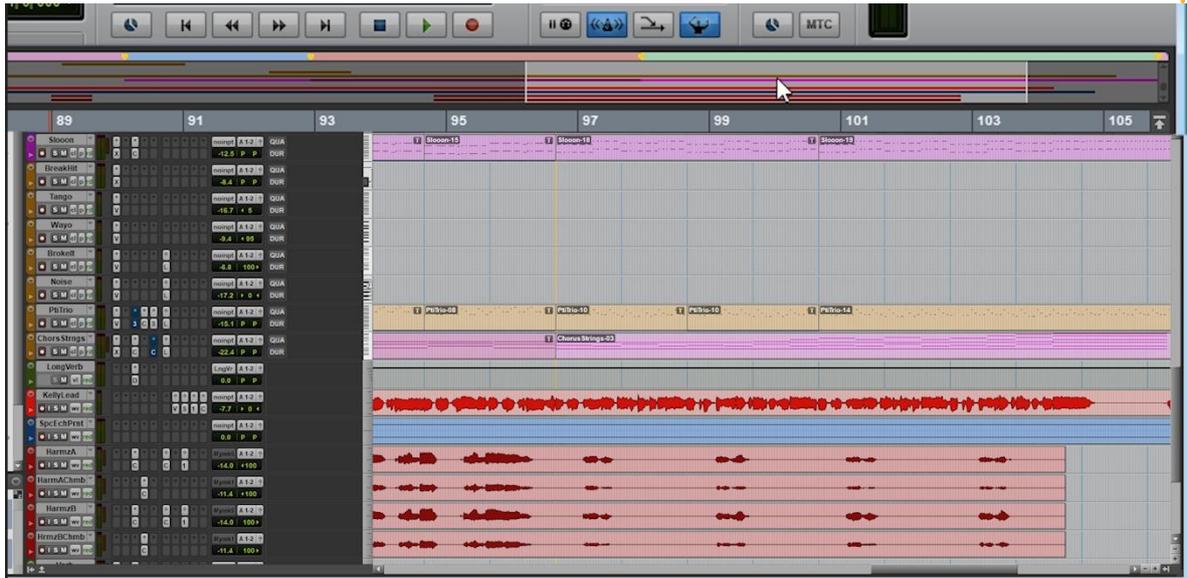
Essa é a Lista de Clipes que temos nessa sessão. Um Clipe é um bloquinho independente, seja de informações MIDI ou de áudio. Tem gente que chama um Clipe de “Região”, mas é a mesma coisa.

Se tivéssemos centenas de tracks em tamanho mínimo, seria difícil de achar um clipe em específico. É aí que esta lista fica útil. Só pra avisar: o Pro Tools First não tem mais essa Lista de Clipes!

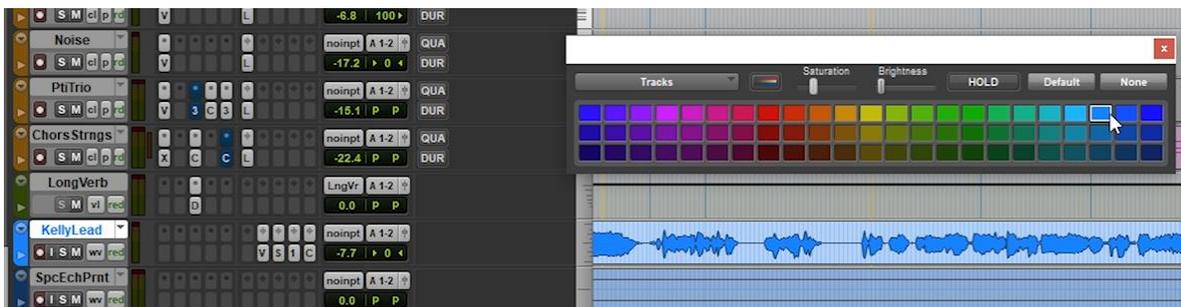
Na parte superior direita, temos outro botão de flecha: ela revela o “Universe”.



É uma versão em miniatura das tracks. Ela ajuda a navegar na Janela de Edição. Dá para rolar essa mini-página pelo Scroll do mouse. Você clica numa região e a Janela de Edição se move.



E, por falar em cores, você pode mudar as cores das tracks. Dê um clique duplo na borda colorida e uma paleta de cores se abrirá. Isso é muito útil para organizar visualmente as tracks com instrumentos e timbres parecidos.



Depois, temos alguns modos de visualizar os Clipes.

Por enquanto, entenda que cada um desses modos só muda a visualização dos clipes. Numa Track de Áudio, a forma de "Waveform", ou de ondas de áudio é a mais clássica.



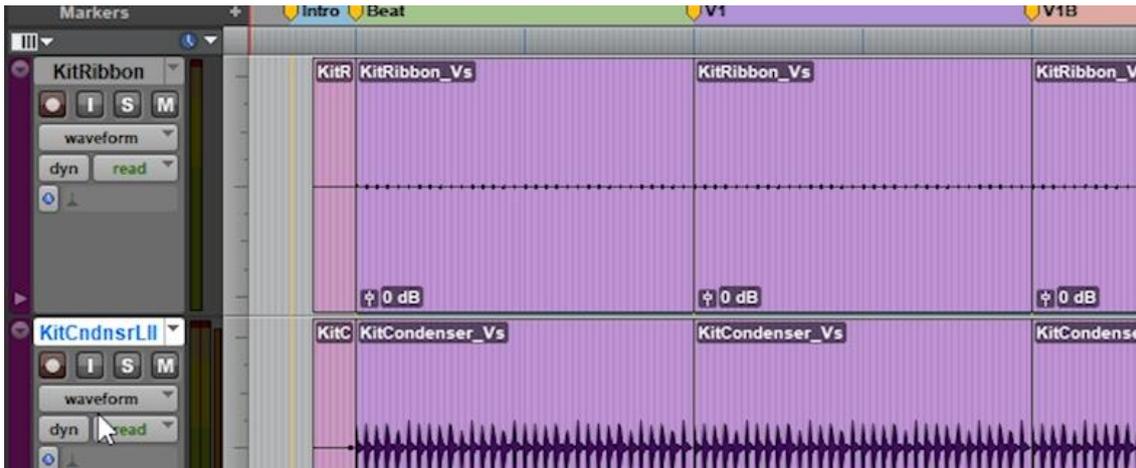
Numa Track MIDI, a forma “Notes” ou Notas, é a melhor forma de visualizar o seu conteúdo. O resto dos parâmetros será explicado em Aulas futuras, pra não atrapalhar a sequência da nossa aprendizagem, ok?



Sim, é legal que tem muita informação visual disponível. Mas, tem hora que tudo isso atrapalha! Por exemplo, podemos ocultar a parte de Inserts e I/O, pra abrir espaço.

Ao clicarmos no botão branco, no canto superior esquerdo, teremos o menu abaixo, com a seleção de informações para cada canal. Seleccionando “Minimal”, escondemos a parte de I/O e Inserts, que estavam entre o Piano Roll e o Nome do Canal.



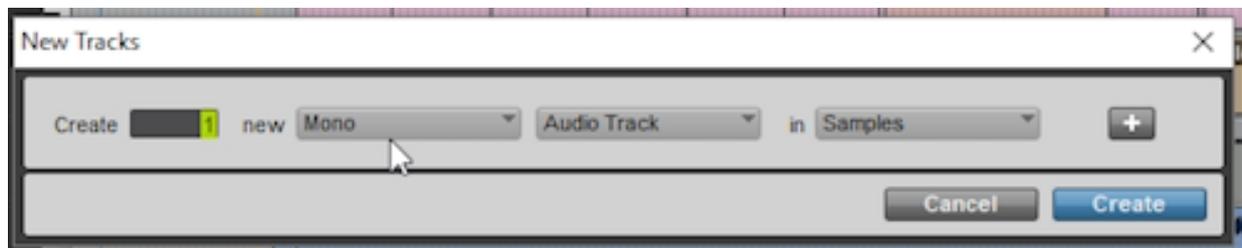


Acima: antes do “Minimal”. Abaixo: depois do “Minimal”.

Tudo bem? Então vamos ver o próximo tópico.

2. Criação de Novas Tracks

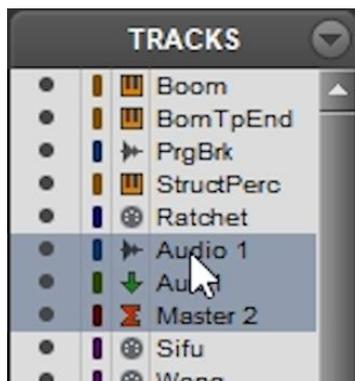
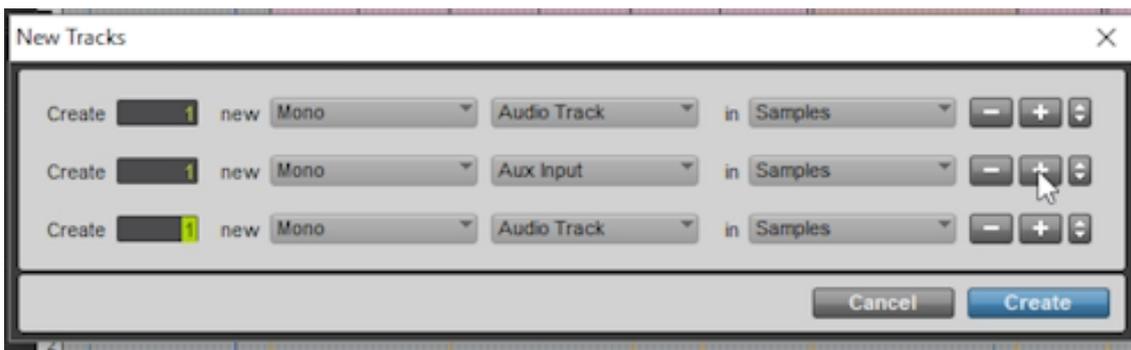
No Brasil, chamamos a Track de “Pista”. Para criar novas Tracks, temos um atalho importantíssimo. Decore:



Pelo “New Tracks”, você decide quantas Tracks você quer criar. Você decide também o tipo de Track: Estéreo, Mono, entre outras. E depois: Track de Áudio, Auxiliar, Master Fader, VCA Master, MIDI, Instrumento MIDI ou até de Vídeo. Dependendo da sua versão de Pro Tools, talvez você não veja todos os tipos nessa janela.

“Samples” e “Ticks” são ‘unidades de tempo’ para o Pro Tools. Veremos lá na frente que as tracks MIDI terão mais exatidão se configuradas como Ticks. Áudio é naturalmente mensurado em Samples, mas dá pra mudar para Ticks. Depois veremos como isso é útil no *Elastic Audio*, num vídeo lá na frente.

Com o botão de MAIS (+), você pode abrir mais uma linha, em que você cria mais tracks, com outras características. Na lista de tracks, ou na janela de Mix, vemos ícones que simbolizam os tipos de Tracks



Tudo certo? Então estamos prontos para o terceiro tópico.

3. Tipos de Tracks

Vamos ver quais as funções de cada tipo de Track. Só repactuando, os tipos de Tracks são estes:

-  Track de Áudio
-  Track Auxiliar
-  Track Master
-  Track VCA Master
-  Track MIDI
-  Track de Instrumento
-  Track de Vídeo

Tracks de Áudio retém informações de áudio, ou seja, gravações feitas por microfones, ou por instrumentos reais.

Tracks MIDI e as **Tracks de Instrumento** não são áudios; são informações de como tocar timbres que existem nos instrumentos virtuais, como o "XPand!" do Pro Tools.

As **Tracks Auxiliares** não carregam quaisquer informações; são usadas para aplicar efeitos em vários canais simultaneamente.



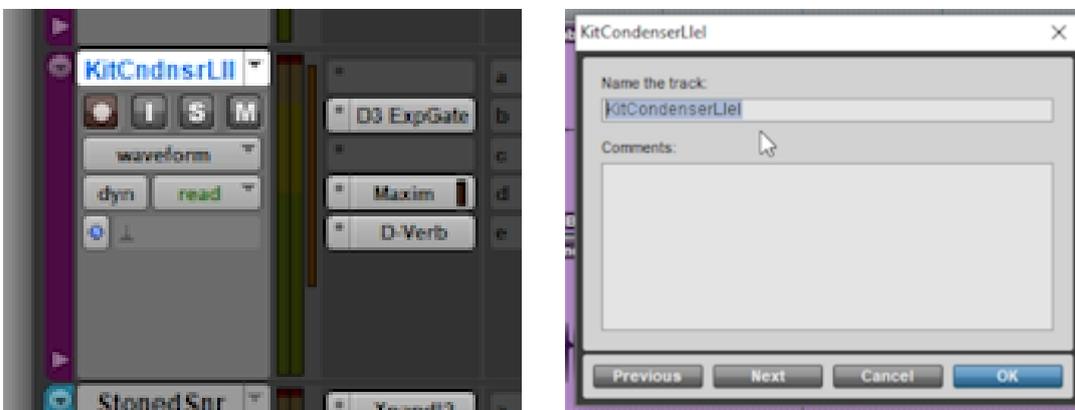
A **VCA Master** não aplica efeitos, mas tem uma função interessante: ela controla o volume de um grupo de canais, mantendo a proporção ente eles.

A **Track de Vídeo**, obviamente, inclui um vídeo na Timeline. Isso é bem útil para sincronizar uma trilha sonora num filme, ou até para fazer dublagens. De novo: vamos aprender a configurar tudo isso em vídeos futuros!

E, por fim, temos a **Track Master**, ou Master Fader. Ela serve para controlar a somatória dos sons dos outros canais.

Muito bem, vamos seguir em frente com o quarto tópico.

4. Renomeando e manipulando Tracks



Uma track é selecionada (à esquerda) e seu rótulo é editado (à direita).

Para renomear as Tracks, clique em cima dos rótulos para escrever os nomes. Escreva nomes que lembrem o que será gravado: "Voz", "Piano", "Bateria" etc.

Outra coisa: ao clicar no rótulo, ele fica branco, ou seja, está selecionado. Para desseleccioná-lo, aperte Ctrl (Cmd no Mac) e clique nele.

Desselecionar uma Track  **Ctrl**  ou  **Cmd** 

E, por falar em seleção de canais, selecionamos todos os canais de uma só vez pressionando Alt (Option no Mac) e clicando num canal. Faça isso de novo e todos eles deixarão de ser selecionados.

Selecionar todas as Tracks  **Alt**  ou  **Opt** 

Para selecionar uma sequência de Tracks, **selecione a primeira Track e, com o Shift selecionado, clicamos na última.**

Selecionar sequência de tracks  **e**  **Shift** 



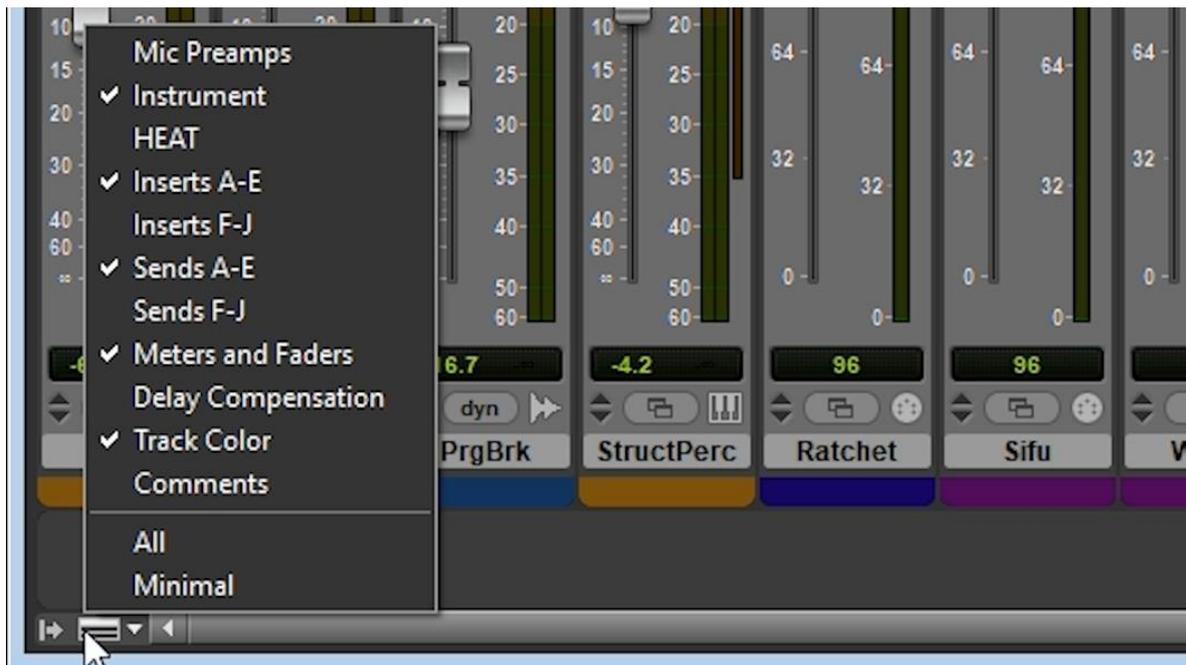
Quando criamos uma Track, ela vai aparecer após a track que selecionamos. Se você quiser muda-la de posição, é só clicar no rótulo e a arrastá-la.



Arraste uma Track para cima, segurando-a pelo seu rótulo.

Está na hora de encarar o próximo tópico!

5. Janela de Mix



Ao lado da barra de rolagem inferior, vemos um botão para selecionar as funções que queremos visualizar. Podemos selecionar "Minimal", para esconder os slots de efeitos. Outras funções podem ser vistas ao selecionarmos esse menu.



A **Narrow Mix** diminui a grossura de cada canal, para que possamos visualizar mais canais numa mesma tela.

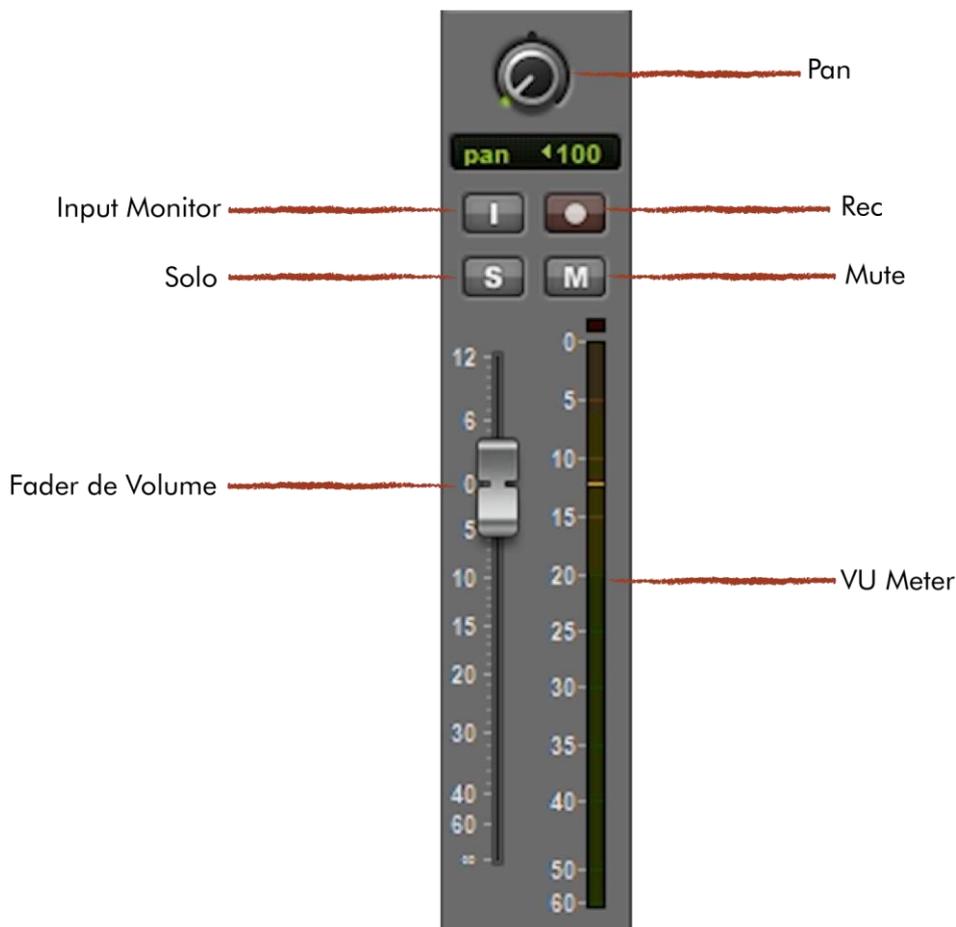
Narrow Mix  no PC: **Ctrl** **Alt** **M** ou  no Mac: **Cmd** **Alt** **M**



Agora, o último tópico!

6. Os Parâmetros: Volume, Pan, Mute, Solo e Rec

Quem conhece Mesas de Som, provavelmente conhece os parâmetros da Janela de Mix, porque é justamente uma simulação de um Mixer analógico. Talvez o vídeo fique tedioso para quem já conhece isso, mas eu preciso explicar o que são esses botões:



O Fader de Volume é bem simples: controla o Volume da informação contida nessa track.

O botão Solo (S) faz com que essa Track seja ouvida sozinha, sem as outras.

Já o Mute (M), obviamente, muta a track.

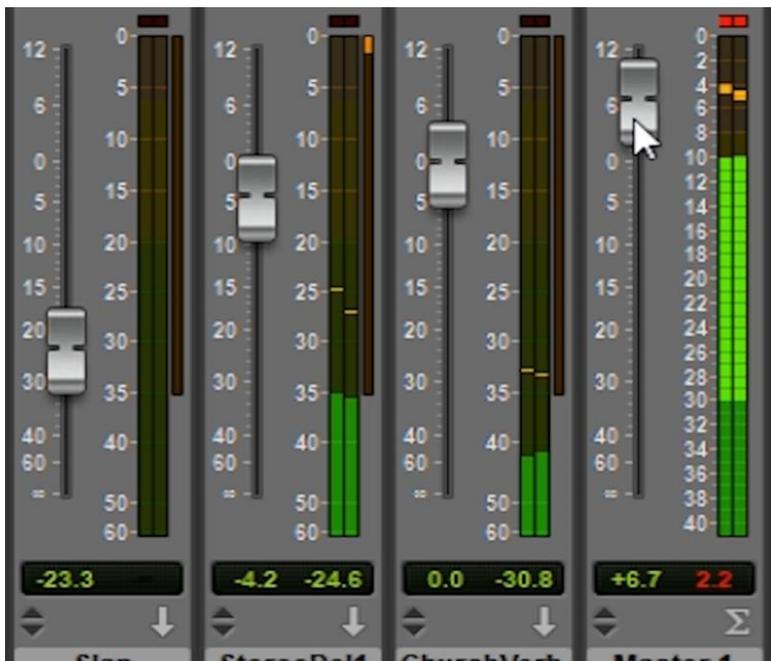
O Botão I é o "Input Monitor". Ele é usado para que o músico consiga ouvir o que ele está tocando ao vivo. Ou seja, é o retorno do seu instrumento. Isso é diferente de ouvir o que já foi gravado.

Depois temos o Pan, que controla o volume do lado direito e esquerdo dessa track.

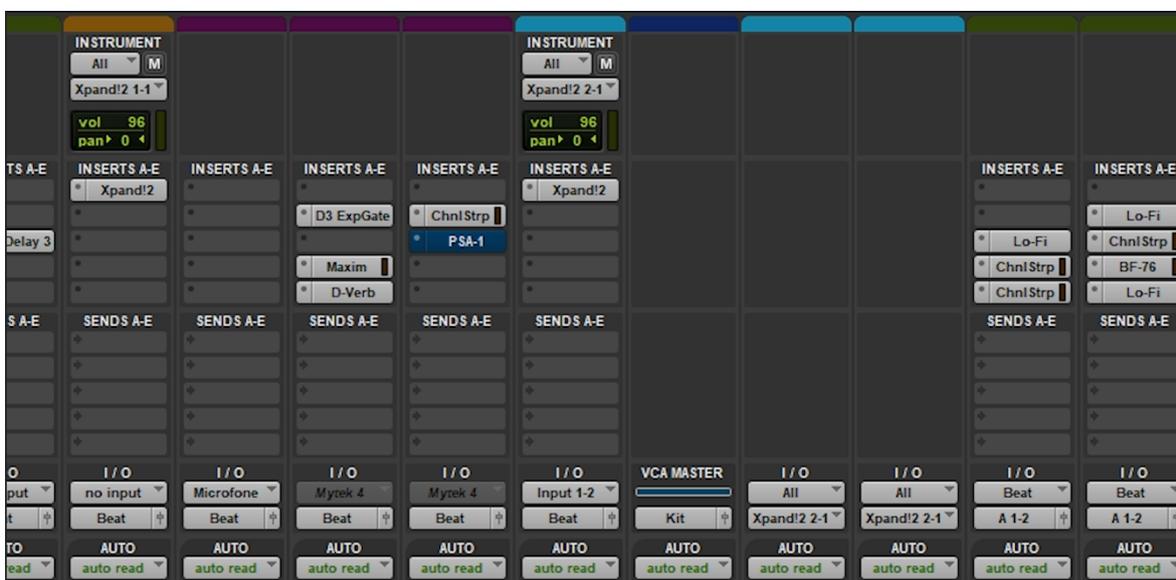
Os botões de Rec habilitam as tracks para a gravação. Então, só dá pra gravar nas tracks que possuem esse botão ligado. As Tracks Auxiliares, as de vídeo e a Master não possuem esse botão, porque não foram feitas para gravar!



E O VU Meter é o nosso medidor de Volume, em decibéis.



A barra verde faz a medição em dB RMS. Os picos de cada instante são simbolizados pelo risco amarelo. Quando os picos passam o Zero, o ponto vermelho se acende.



Mais acima, temos vários botões e funções interessantes, que serão vistos em vídeos mais adiante, quando formos gravar e editar nossa música.

Agora, vamos refrescar nossa memória, com uma bela Revisão!



Revisão

No primeiro tópico, vimos que a Janela de Edição possui várias listas e visualizações ocultas. E também aprendemos a mexer nelas e até ocultá-las.

No segundo, aprendemos a criar novas tracks, com o atalho Ctrl+Shift+N, ou Cmd+Shift+N.

No terceiro, vimos os tipos de tracks e suas funções.

No quarto tópico, aprendemos a renomear e manipular as tracks de lugar.

Depois, no quinto, vimos diversas formas de visualizar a Janela de Mix.

E, finalmente, no sexto tópico, vimos os principais parâmetros de uma track: o Volume, o Pan, o Mute, o Solo, o Input Monitor e o Rec.

No próximo vídeo, veremos como fazer Zoom nas tracks, o que é essencial para enxergar um ponto certinho na Timeline! Então até lá!